

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO****COMARCA DE SÃO CARLOS****FORO DE SÃO CARLOS****1ª VARA CÍVEL****R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760****Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min****SENTENÇA**

Processo Digital nº: **1010387-86.2015.8.26.0566**
 Classe - Assunto: **Procedimento Comum - Espécies de Contratos**
 Requerente: **Joice Juliana Bonfim de Souza e outro**
 Requerido: **Bradesco Capitalizacao S/A**

Justiça Gratuita

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Milton Coutinho Gordo****VISTOS.**

JESSICA BONFIM e JOICE JULIANA BONFIM DE SOUSA ajuizaram a presente **ação de COBRANÇA** em face de **BRADESCO CAPITALIZAÇÃO S/A**, todos devidamente qualificados nos autos.

Sustentam os requerentes, em síntese, que seu falecido pai, **JOSÉ CARLOS BONFIM**, firmou contrato de seguro de vida com o requerido e que mesmo após enviarem toda a documentação tiveram negada a indenização. Pediram a condenação do requerido ao pagamento do valor de R\$ 20.000,00, conforme previsto na apólice.

A inicial veio instruída com documentos.

Devidamente citado, o requerido apresentou defesa às fls. 21/34 sustentando preliminares de ilegitimidade passiva (necessidade de substituição do polo passivo por **BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A**) e carência da ação. No mérito, argumentou que a indenização foi negada porque a



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

apólice só previa cobertura para morte acidental. Pediu a improcedência da ação.

Sobreveio réplica às fls. 106/108.

As partes foram instadas a produzir provas e pediram o julgamento antecipado da lide.

Audiência de conciliação infrutífera (cf. fls. 120).

A fls. 127/135 o requerido trouxe aos autos cópia da apólice do seguro.

Eis o relatório, no que tenho por essencial.

DECIDO de modo antecipado, por entender completa a cognição.

Não há como acolher o reclamo inaugural.

As autoras ingressaram em Juízo pleiteando indenização referente ao seguro de vida firmado por seu falecido pai, José Carlos Bonfim, com a empresa BRADESCO CAPITALIZAÇÃO S/A. A apólice segue a fls. 135.

A certidão de óbito juntada aos autos aponta como causa da morte **“choque séptico, sepse, infecção urinária”** (fls. 10, com grifos desse julgador).

Ocorre que segundo a documentação exibida (fls. 135), o seguro “Primeira Proteção Bradesco – Proposta de Adesão de Seguro de Acidentes Pessoais” contempla o pagamento apenas por **morte acidental**, ou



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

seja, decorrente de acidente.

E o manual do segurado define acidente pessoal como “o evento com data caracterizada, exclusivo e diretamente **externo**, súbito, involuntário e violento, causador de lesão física que, por si só e independentemente de toda e qualquer outra causa, tenha como consequência direta a morte ou a invalidez permanente do Segurado” (textual fls. 129, item 1.1 – com grifo meu).

As autoras foram intimadas a se manifestar sobre o documentação e apenas vieram aos autos pontuando que têm direito à indenização porque a situação quadra no risco previsto na apólice.

Mas não mencionaram, em oportunidade alguma, que a morte adveio de acidente.

Poder-se-ia cogitar da hipótese prevista no item 3.1, “g”, descrito a fls. 26. Ocorre que não nos foi exibida prova (ou mesmo argumentado) que a infecção teria decorrido de algum ferimento.

Assim, a situação dos autos não encontra respaldo na cobertura contratada, a saber morte acidental; a seguradora não pode assumir riscos diversos e não contratados, sendo responsável apenas pelos previstos na apólice.

Nesse sentido:

VOTO N º: 26.617

APELAÇÃO Nº 0009521-95.2011.8.26.0482

COMARCA: PRESIDENTE PRUDENTE



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

APELANTE: VALDIR BOURGEOIS

**APELADO: PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS
GERAIS**

JUIZ: LEONARDO MAZZILLI MARCONDES

**Seguro de vida e acidentes pessoais. Indenização
securitária. Cobrança. Inocorrência de sinistro objeto de
cobertura. Indenização indevida. Sentença mantida.
Recurso não provido.**

Mais, creio, é desnecessário acrescentar.

Ante o exposto, **JULGO IMPROCEDENTE** o pleito inicial, condenando as autoras no pagamento das custas e honorários advocatícios que fixo em R\$ 880,00, devendo ser observado o disposto no artigo 98, do CPC.

Por fim, providencie a Serventia a substituição do pólo passivo para BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A, conforme pleiteado na defesa.

P.R.I.

São Carlos, 15 de julho de 2016.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**